

Concurso público é aposta para vida planejada, mas de dedicação e trabalho

George Garcia

Quem enxerga no concurso público exclusivamente chance de ganhos maiores com estabilidade, se engana, pois a concorrência é grande e a tão aclamada possibilidade de se eternizar na função é falsa. Há mecanismos legais de exoneração do servidor, por indisciplina e ineficiência. Quem exerce cargo público destaca as vantagens e a necessidade de empenho. Na região, há vários concursos em andamento, e ainda é possível se inscrever em alguns deles. Há também concursos em nível estadual e federal.

De fato os salários atraem bastante, pois qualquer valor acima de três salários mínimos no mercado de trabalho saltam aos olhos, mas como servidor é preciso ficar ciente que, diferentemente do setor privado, quem é demitido do serviço público não tem benefícios, como FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) ou seguro-desemprego.

Para a doutora em direito, juíza do trabalho e professora da FDSBC (Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo), Erotilde Minharro, os candidatos aos cargos públicos precisam ter em mente as diferenças entre o regime do cargo público e do emprego na área privada. “Sem dúvida é muito atrativo, principalmente os salários que são melhores que na iniciativa privada. A estabilidade é interessante, mas depende do perfil de cada um, eu gosto de planejamento, de saber o que vai acontecer comigo daqui a dois ou três anos. É um mito que o servidor pode ser negligente com o seu trabalho sem ser mandado embora, ele pode responder a um processo administrativo que pode levar a sua exoneração”, analisa.

Erotilde explica que o salário melhor é como uma compensação para o servidor que, se exonerado, não terá direitos como tem o trabalhador contratado como CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). “Se o funcionário fizer direitinho o seu trabalho, se for responsável, ele terá a sua estabilidade. Não se ganha milhões no serviço público, mas dá para planejar o futuro. Eu acho que é uma carreira segura, principalmente para quem está começando, depois, se a pessoa for mais arrojada, pode se arriscar um pouco mais. A remuneração traz uma nova perspectiva de vida

para quem, depois de um tempo, quiser se aventurar em outra área”, diz.

Para quem quer se aventurar em um concurso, a primeira barreira é o conhecimento, depois taxas de inscrição e a concorrência. “O jovem que não encara o estudo com seriedade e não quer se empenhar em adianta fazer o concurso, mas também não é impossível, está tudo nos livros, nas apostilas, tem conteúdo muito bom se você quer passar num concurso”, afirma.

Segundo a magistrada, existe uma falsa impressão de que o serviço público é algo fácil e que os servidores trabalham pouco e ganham muito. “Há uma demonização do serviço público, e isso reforça intenções de governos que querem privatizar tudo. Querem pregar uma imagem de que o servidor é um peso. Por isso que os cargos cujos trabalhadores vão se aposentando ou saem não são repostos e em todo o serviço público há sobrecarga de trabalho”, diz Erotilde.

Professora de direito e juíza do trabalho, Erotilde Minharro. (Foto: FDSBC)

Por causa dessa demonização há um enxugamento da máquina pública e os cargos não são repostos, e isso muitas vezes traz para o cidadão uma experiência ruim ao lidar com o poder público. “Em muitas instâncias o primeiro atendimento ao cidadão é feito por um robô, exemplo do INSS em que as análises de benefícios são feitas dessa forma e o robô nem sempre entende o problema do cidadão e negam a maior parte dos recursos, e aí o processo volta para análise novamente. A economia que é feita não traz vantagens. A terceirização do serviço público que tem sido uma tendência também não é boa, porque o trabalhador terceirizado não costuma ‘vestir a camisa’ do lugar onde trabalha. São esses fatores que fazem com que o leigo acredite que o servidor é acomodado”, completa a juíza do trabalho e professora da FDSBC.

ABC

Há concursos públicos no ABC, inúmeros outros em cidades por todo País, além daqueles de nível estadual e federal. Na região há vários processos em andamento, alguns com inscrições ainda abertas, caso da Prefeitura de São Bernardo, com inscrições vão até o dia 8 de fevereiro e a prova está prevista para 7 de abril. São cargos de nível fundamental, médio, técnico e superior com salários que vão de R\$ 1.856,00 a R\$ 9.412,00. A prova será realizada pela Fundação Vunesp.

A cidade também tem outro concurso, esse com apenas três vagas de nível médio e superior para trabalhar o SBCPrev, o instituto de previdência do servidor

municipal. As inscrições também vão até 8 de fevereiro e o gabarito deve ser divulgado em 31/03. No ano passado a cidade também realizou um grande concurso para 5.020 vagas para cargos de professor, guarda civil e fiscal, as provas foram em outubro.

Os demais concursos na região já estão em andamento, com as inscrições encerradas. Rio Grande da Serra encerrou no dia 11/01 o concurso público com seis vagas para cozeiro, com salário de R\$ 1.376,44 e duas para procurador, com vencimentos de R\$ 4.954,95. A prova está prevista para o dia 4 de fevereiro.

Em Santo André, há vários concursos em andamento, também todos com as inscrições encerradas. A Prefeitura seleciona para 450 vagas para os cargos de analista, procurador e auxiliar com salários que vão de R\$ 1.980,00 a R\$ 10.400,00. As inscrições terminaram em dezembro e a prova está marcada para o dia 18 de fevereiro. A Câmara seleciona 33 agentes legislativos com salário de R\$ 6.506,62. As inscrições terminaram no dia 15 de janeiro e a prova acontece no dia 25 de fevereiro.

A FSA (Fundação Santo André) realizou no último dia 14/01 a prova do concurso para 18 vagas de auxiliar administrativo com salários de R\$ 1.421,00. Já a FUABC (Fundação do ABC) tem o concurso público com o maior número de vagas ofertadas, são 561 vagas, sendo 212 para preenchimento imediato para agentes de saúde. As inscrições terminaram no dia 7/01 e a prova vai acontecer no dia 28 de janeiro.

Mauá realizou em dezembro prova para a contratação de 122 servidores para os cargos de médico, farmacêutico e auxiliar.

Em dezembro, Diadema realizou prova para selecionar 79 servidores e só exigia nível fundamental. Em novembro, o Ipred (Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Diadema) também fez concurso e a Câmara também realizou em junho do ano passado seleção para 53 cargos.

São Caetano também realizou recentemente um concurso para 5.020 vagas, a maior parte para cadastro reserva e para os cargos de professor, auxiliar e guarda civil. São ocupações de nível médio, técnico e superior com salários de R\$ 2.640,00 a R\$ 8.387,05. As provas aconteceram em outubro.

Para quem se dispõe a disputar cargos fora da região e até fora do Estado há diversas opções. A Artesp (Agência Reguladora de Transportes Terrestres do Estado de São Paulo) tem previsão de lançar edital para concurso e preencher 93 vagas, 44 delas de nível superior com salários que vão de R\$ 3.161,62 a R\$ 9.677,25. As datas ainda não foram definidas.

Nacionais

O maior concurso em andamento é o Concurso Nacional Unificado que vai contratar pessoal para 21 órgãos oficiais da União. As inscrições vão até o dia 9 de fevereiro pelo site do governo federal (Gov.br) e as provas acontecem em 220 locais por todo o país, entre eles, locais no ABC também. São 6.640 vagas com salários que vão de R\$ 3.741,84 a R\$ 22.921,71. Os selecionados começam a serem chamados em agosto.

A Anvisa tem prova marcada para o dia 21/04 para preencher 178 vagas, sendo 50 para início imediato, nas áreas de engenharia, farmácia, enfermagem e TI. Os salários são de R\$ 16.413,35.

O mesmo salário é oferecido para os selecionados no concurso público que a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) está realizando. As inscrições vão até o dia 26 de fevereiro para trabalho exclusivamente no Distrito Federal. As vagas são para nível superior e a prova está prevista para 26 de maio.

O Banco Central está com concurso público também para trabalho no DF. As inscrições vão até 20 de fevereiro e são para candidatos com superior completo em qualquer área. São 300 vagas, sendo 100 para início imediato e salários de R\$ 20.924,80.

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) contrata médicos peritos com salários que vão de R\$ 7.585,49 a R\$ 15,169,69, dependendo da carga horária escolhida. As datas serão divulgadas em breve.

A CEF (Caixa Econômica Federal) abrirá em breve um concurso para preenchimento de mais de 4 mil vagas de nível técnico e superior.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3376891/concurso-publico-e-aposta-para-vida-planejada-mas-de-dedicacao-e-trabalho/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Trabalho